



## **DO GRAND TOUR AO TURISMO CONTEMPORÂNEO: HISTERIA, CORPO E IMAGEM.**

Abner Nodari (BIC-UCS), Luciene Jung de Campos (Orientador(a))

Esta proposta de pesquisa para iniciação científica integra o Projeto de Pesquisa “*O sujeito e seus deslocamentos: conceitos em dispersão no discurso*” (ADES), do Grupo de Pesquisa “*ADesloulcar-s e! Coletivo de trabalho em Análise do Discurso, Turismo e...*” (UCS/CNPq). O trabalho tem por objetivo discutir a relação entre a síndrome de Stendhal e a histeria a partir do *grand tour*, atividade que se desdobra na forma do turismo contemporânea. Nas interfaces da produção do conhecimento, o Turismo aproxima-se da psicanálise e da arte na tentativa de corporificar os conceitos de sujeito e de subjetividade. O dispositivo teórico-analítico-metodológico para essa abordagem é a Análise do Discurso pecheutiana. A partir disso, serão analisadas lembranças da experiência de êxtase estético estabelecendo-se vínculos entre a síndrome de Stendhal e as manifestações clínicas da histeria - do domínio médico ao meio de expressão do sublime. Portanto, nota-se uma fissura: nela, a diferença sexual implica em destinos opostos dados tanto ao masculino quanto ao feminino. Nesse sentido, a investigação em andamento aponta como resultados encontrados uma dicotomia: a apropriação do corpo feminino, a loucura e o aprisionamento (a Salpêtrière) de um lado e, do outro, a contemplação estética do sublime, a viagem e o masculino (o *grand tour*). Assim, a dominação sexual de um gênero sobre o outro se desdobra nos acontecimentos contemporâneos e, ao mesmo tempo, apresenta-se enquanto pré-construído nas formas de se conceber as noções históricas e políticas dos sexos.

Palavras-chave: Histeria, Turismo, Feminilidade

Apoio: UCS, CNPq